

BIOLOGIA

QUESTÃO 01

A beleza da plumagem de diversas aves é retratada em obras de muitos artistas plásticos, principalmente em pinturas, dado o colorido intenso das penas.

Sobre as penas desses animais, é correto afirmar que

- A) são coloridas, porque as aves apresentam dimorfismo sexual, ou seja, é possível sempre distinguir o sexo dos pássaros apenas por observação de características externas.
- B) fazem parte do esqueleto das aves e, portanto, quando caem, não podem ser repostas, dificultando o voo e prejudicando a manutenção da temperatura interna corporal.
- C) contribuem, no caso de muitas espécies, no processo de reprodução, uma vez que os machos possuem diferenças na coloração ou no padrão da plumagem, o que atrai as fêmeas para a cópula.
- D) são impermeáveis, porque possuem glândulas mucosas para lubrificá-las, como acontece com os anfíbios, e muito coloridas, para afastar possíveis predadores.

QUESTÃO 02

Em eventos artístico-culturais, como desfiles de moda e carnaval, muitas vezes são utilizadas penas e até mesmo peles verdadeiras de animais em fantasias e coleções de roupas. O uso desses adereços para fins estéticos tem sido questionado por representantes de organizações não governamentais que defendem o bem-estar animal.

A opção mais apropriada para essas criações é o uso de penas e peles verdadeiras somente de

- A) animais ameaçados de extinção, citados na lista do IBAMA.
- B) animais em extinção, citados na lista do IBAMA.
- C) animais extintos, citados na lista do IBAMA.
- D) animais que foram abatidos para fins alimentícios.

QUESTÃO 03

Atualmente, muitos artesãos usam materiais recicláveis em suas criações. Há diversos produtos disponíveis no mercado fabricados com garrafas PET, caixas de papelão, latas de alumínio, entre outros. Além da produção de peças decorativas, esses materiais têm sido utilizados na confecção de bancos, vassouras, luminárias e até roupas.

O uso de materiais recicláveis em novos produtos é importante porque

- A) possibilita a reutilização de materiais que seriam jogados fora e que seriam depositados em lixões, contribuindo para a redução do acúmulo de resíduos sólidos de difícil decomposição no ambiente.
- B) reduz a quantidade de resíduos orgânicos voláteis no ambiente, evitando a dengue e outras doenças tropicais.
- C) permite uma melhor utilização de materiais que seriam transformados em resíduos nucleares e que poderiam contaminar milhares de pessoas que tivessem contato com o produto.
- D) leva à redução do consumo de embalagens e impede que os resíduos sólidos sejam decompostos no ambiente, evitando a produção de chorume.

QUESTÃO 04

O Inhotim é o maior museu de arte contemporânea do mundo inserido em um jardim botânico. Como está localizado no município de Brumadinho, perto de Belo Horizonte (MG), os visitantes podem observar centenas de espécies vegetais nativas do bioma Cerrado, além de muitas plantas exóticas.

Sobre espécies de vegetais nativas e exóticas, é correto afirmar que

- A) são nativas as espécies vegetais que povoam naturalmente um dado bioma. No caso do Cerrado, são exemplos de espécies vegetais nativas o eucalipto e a araucária. São consideradas exóticas as espécies vegetais que, sendo naturais de outros locais, são introduzidas em um dado bioma pela ação humana. No Brasil pode-se citar como exemplo de plantas exóticas, a bananeira e a cana-de-açúcar.
- B) são nativas as espécies vegetais que povoam naturalmente um dado bioma. No caso do Cerrado, são exemplos de espécies vegetais nativas o pequi e o ipê amarelo. São consideradas exóticas as espécies vegetais que, sendo nativas de outros locais, são introduzidas pela ação humana em um dado bioma. No Brasil, são exemplos de plantas exóticas as palmeiras americanas e as orquídeas africanas.
- C) são nativas as espécies vegetais que povoam naturalmente um dado bioma, tendo sido plantadas pelo homem. No caso do Cerrado, são exemplos de espécies vegetais nativas o eucalipto e a araucária. No Brasil, são consideradas exóticas as espécies vegetais utilizadas comercialmente, como a rosa e a bromélia.
- D) são nativas as espécies vegetais que povoam naturalmente um dado bioma ou que foram introduzidas pela ação humana. No caso do Cerrado, são exemplos de espécies vegetais nativas o pequi e o ipê amarelo. No Brasil, são consideradas exóticas as espécies vegetais utilizadas comercialmente, como a rosa e a bromélia, as palmeiras americanas e as orquídeas africanas.

QUESTÃO 05

Em livros didáticos, é muito comum observarem-se representações artísticas de eras geológicas, com caracterizações do ambiente de um dado período, para melhor compreensão da evolução da vida na Terra.

Observe, a seguir, as descrições de algumas dessas representações artísticas.

- I Uma planície com gimnospermas, riachos com peixes e inúmeros dinossauros.
- II Um terreno montanhoso com muitas angiospermas, aves no céu e mamíferos, como a preguiça e o tatu gigantes.
- III Diversas montanhas rochosas, mares e lagos com abundância de invertebrados, e planícies sem vegetação terrestre.

Os períodos representados são, respectivamente,

- A) I – Terciário; II – Cambriano; III – Terciário.
- B) I – Terciário; II – Terciário; III – Jurássico.
- C) I – Jurássico; II – Terciário; III – Cambriano.
- D) I – Jurássico; II – Jurássico; III – Terciário.

QUESTÃO 06

No início do Século XX, o médico sanitarista Carlos Chagas e sua equipe descreveram, por completo, uma doença infecciosa, produzindo conhecimento científico sobre o patógeno, o vetor, hospedeiros e manifestações clínicas dessa doença.

Para compreender a epidemiologia da doença de Chagas, foi importante a descoberta, por Carlos Chagas e sua equipe, de que

- A) o vetor da doença é o protozoário conhecido popularmente como “barbeiro”.
- B) o protozoário *Trypanossoma cruzi* é o parasita causador da doença.
- C) a doença se manifesta principalmente como uma disfunção cardíaca pelo aumento do volume do coração devido a uma reação inflamatória à picada do barbeiro.
- D) o controle do vetor *Trypanossoma cruzi* é a maneira mais eficaz para a redução dos casos dessa doença.

QUESTÃO 07

Diversas campanhas publicitárias noticiam os efeitos benéficos à saúde de iogurtes e leites fermentados que possuem lactobacilos vivos (probióticos) em sua formulação.

Um dos benefícios comprovados da ingestão de produtos com esses lactobacilos é a redução da probabilidade de diarreia infecciosa, uma vez que

- A) as bactérias lácticas geneticamente selecionadas são resistentes ao pH ácido do estômago e chegam viáveis e em grande quantidade ao intestino, onde colonizam o epitélio de revestimento e impedem que microrganismos patogênicos se instalem no local.
- B) as leveduras presentes nesses produtos lácticos utilizam o bolo fecal como fonte de nutrientes, fermentando-o e liberando álcool etílico na parede intestinal, o que impede que microrganismos patogênicos se instalem no local.
- C) os lactobacilos vivos liberam antibióticos naturais no epitélio de revestimento do intestino e, desse modo, impedem que microrganismos patogênicos se instalem no local.
- D) os probióticos são organismos geneticamente modificados que possuem a habilidade de atuar como anticorpos no intestino grosso, capturando e neutralizando os microrganismos patogênicos que tentarem se instalar no local.

QUESTÃO 08

A *Escherichia coli* é o micro-organismo mais estudado por cientistas no mundo todo, não somente pela importância de seu combate pelos órgãos promotores da saúde pública, devido às doenças intestinais causadas por essa bactéria, mas, fundamentalmente, porque a *Escherichia coli* é muito utilizada em técnicas de engenharia genética.

Na técnica do DNA recombinante, a *Escherichia coli* é amplamente utilizada devido

- A) à facilidade de manipulação em laboratório do DNA cromossômico dessa bactéria não patogênica.
- B) à incorporação de enzimas de restrição específicas para o genoma da *Escherichia coli*, que não podem ser utilizadas em outro material genético.
- C) à presença do plasmídeo bacteriano, ao qual são incorporados genes de interesse econômico ou médico que passam a se expressar nas bactérias geneticamente modificadas, acarretando a produção de proteínas específicas.
- D) ao fato de ser o único micro-organismo no mundo com o genoma mapeado, o que facilita seu estudo por parte dos pesquisadores.

QUESTÃO 09

No estágio de gástrula da maioria das espécies animais, os blastômeros diferenciam-se em três conjuntos de células conhecidos por folhetos germinativos.

Esses folhetos germinativos formam todos os tecidos corporais, sendo que

- A) o folheto mais externo (ectoderma) origina os músculos, ossos, sistema cardiovascular e sistema urogenital.
- B) o folheto mais interno (endoderma) origina o revestimento interno do tubo digestivo, as glândulas associadas à digestão e o sistema respiratório (brânquias ou pulmões).
- C) o folheto que se localiza entre o ectoderma e o endoderma é chamado de mesoderma, e origina a epiderme e o sistema nervoso.
- D) os cnidários, os poríferos e todos os mamíferos possuem somente dois folhetos germinativos e são nomeados de diblásticos.

QUESTÃO 10

A exposição “O Fantástico Corpo Humano”, atualmente em cartaz em São Paulo, mostra corpos humanos inteiros e peças preservadas em silicone. O visitante dessa exposição poderá notar diversos feixes de fibras musculares e tendões em corpos mostrados em posições cotidianas, como alguém lendo um livro, chutando uma bola, comendo.

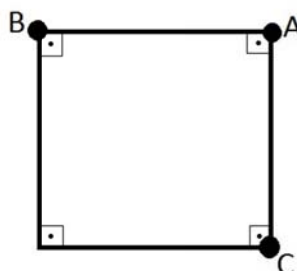
Em relação ao músculo esquelético, é correto afirmar que

- A) nas extremidades do músculo esquelético, formam-se bainhas de tecido conjuntivo frouxo, os tendões, que prendem o músculo ao osso.
- B) o músculo esquelético propicia a locomoção, juntamente com os tendões e os ossos, devido à diminuição do comprimento dos sarcômeros das miofibrilas. No processo de contração muscular, os filamentos espessos de actina se sobrepõem aos filamentos delgados de miosina.
- C) a contração do músculo esquelético é dependente de íons de sódio, armazenados no retículo endoplasmático, que favorecem ligação da actina com a miosina.
- D) o músculo esquelético é formado por tecido muscular estriado esquelético e tecido conjuntivo rico em fibras colágenas, o qual envolve o músculo como um todo e mantém os feixes de fibras musculares, nervos e vasos sanguíneos unidos.

FÍSICA

QUESTÃO 11

Nos vértices A, B e C de um quadrado cuja diagonal mede $3\sqrt{2}$ m, estão três cargas elétricas positivas puntiformes de intensidades $Q_a = 1 \times 10^{-5} \text{C}$; $Q_b = 3 \times 10^{-4} \text{C}$ e $Q_c = 9 \times 10^{-4} \text{C}$. O valor de K é $9 \times 10^9 \text{ N.m}^2/\text{C}^2$.

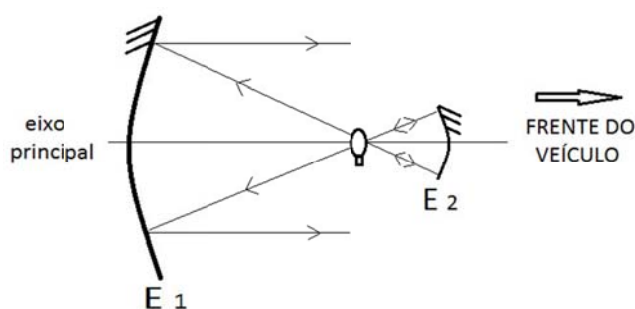


O valor da força elétrica resultante na carga A é de

- A) 12 N
- B) $3\sqrt{10}$ N
- C) $9\sqrt{10}$ N
- D) 0 N

QUESTÃO 12

Nos faróis dos veículos têm sido empregados dois espelhos esféricos, de modo a se obter o máximo de aproveitamento dos raios luminosos emitidos, como exemplifica o esquema abaixo, no qual os espelhos são representados pelas letras E_1 e E_2 .

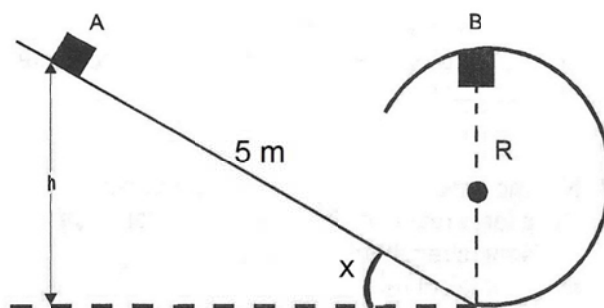


Para que haja o perfeito direcionamento dos raios de luz para a frente do veículo, a lâmpada deve estar posicionada

- A) nos focos dos espelhos E_1 e E_2 .
- B) nos centros de curvatura de ambos os espelhos.
- C) no foco do espelho E_1 e no centro de curvatura de E_2 .
- D) no centro de curvatura do espelho E_1 e entre o foco e o vértice de E_2 .

QUESTÃO 13

Um objeto é solto de uma rampa de 5m de comprimento e de altura h , inclinada segundo um ângulo x , e desce por ela até atingir o *looping*, de raio R , localizado em sua base, conforme ilustra o esquema a seguir.

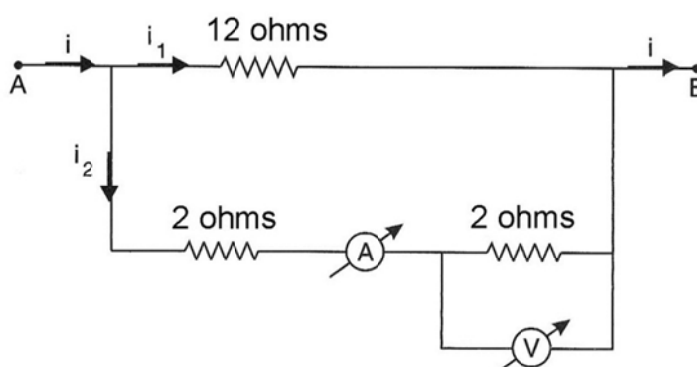


O menor valor do ângulo x , para que o objeto realize o *looping* sem cair em seu interior, é de

- A) $\arcsin(R/2)$
- B) $\arcsin(R)$
- C) $\arcsin(3R/10)$
- D) $\arcsin(2/R)$

QUESTÃO 14

Uma pessoa planeja um circuito, conforme mostra a figura abaixo. A corrente i , que parte do ponto A e chega em B, é de 10 A.



Sob tais condições, o valor da corrente medida pelo amperímetro e a voltagem registrada pelo voltmetro são, respectivamente, de

- A) 5 A e 30 V
- B) 40 A e 80 V
- C) 2,5 A e 120 V
- D) 7,5 A e 15 V

QUESTÃO 15

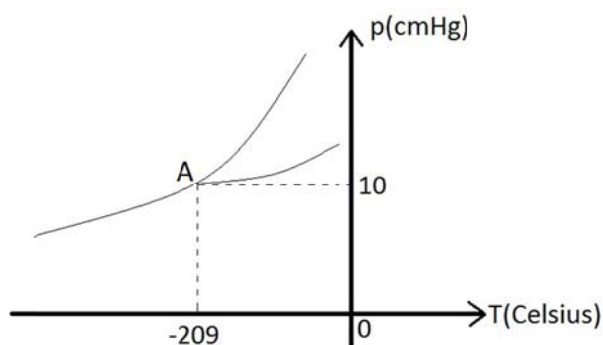
Um objeto sobre a superfície da Terra tem como força de atração gravitacional seu próprio peso, desde que desprezemos a ação do Sol, da Lua e dos demais planetas, assim como a própria rotação do planeta. Considere que o módulo da aceleração da gravidade na superfície da Terra é g_s , e que o raio de nosso planeta é R .

Qual passa a ser o módulo da aceleração da gravidade que age em um objeto (g_{ob}) levado a uma altura da superfície da Terra igual ao raio do próprio planeta, quando comparado com o módulo de g_s ?

- A) $g_{ob} = g_s$
- B) $g_{ob} = 0.g_s$
- C) $g_{ob} = g_s/4$
- D) $g_{ob} = 4.g_s$

QUESTÃO 16

O gráfico abaixo representa a pressão em função da temperatura para uma amostra de um determinado gás. Nas condições indicadas pelo ponto A, tal amostra coexiste em estado sólido, líquido e gasoso.



Considere que esta mesma amostra seja submetida a três situações:

Situação A: temperatura de -209°C e pressão de 12 cmHg.

Situação B: temperatura de -100°C e pressão de 10 cmHg.

Situação C: temperatura de -240°C e pressão de 5 cmHg.

Nas situações A, B e C, os estados físicos em que se encontra a amostra são, respectivamente,

- A) líquido, gasoso e líquido.
- B) sólido, líquido, sólido.
- C) sólido, gasoso e gasoso.
- D) líquido, sólido e gasoso.

QUESTÃO 17

Domínios magnéticos são aglomerados de bilhões de átomos organizados de forma alinhada. Num pedaço de ferro, por exemplo, os domínios não estão alinhados entre si; no entanto, alinhando-os, o material adquire características magnéticas, podendo tornar-se um ímã permanente.

Para conseguir tal alinhamento nos domínios magnéticos, deve-se

- A) colocar pedaços de ferro sujeitos a um campo elétrico uniforme de alta intensidade, única direção e sentido.
- B) colocar pedaços de ferro sujeitos a um campo magnético intenso ou esfregá-los em um ímã permanente.
- C) ligar os pedaços de ferro a uma corrente contínua, de modo que a ddp estabelecida alinhe os domínios.
- D) atritar dois pedaços de ferro, entre si, sempre na mesma direção e com a mesma velocidade.

QUESTÃO 18

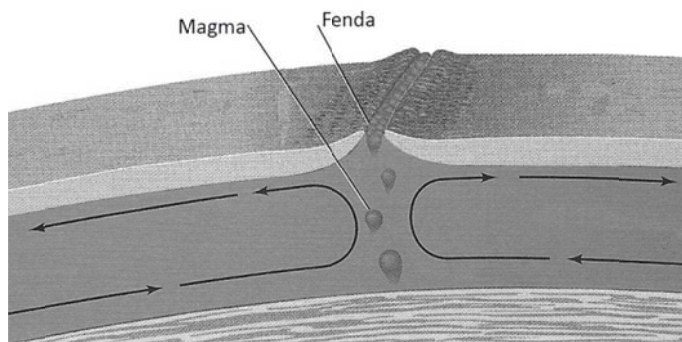
A estrela mais próxima da Terra é o Sol, sendo que a luz que dele sai, à velocidade de 300.000 km/s, gasta 8 minutos para chegar até nós. *Próxima Centauri* é a segunda estrela mais próxima a nós, sendo que a luz que vemos dela hoje partiu de lá há, aproximadamente, 4 anos. Se estas distâncias fossem expressas em metros, teríamos números muito grandes e nem sempre de uso prático; por isso, muitas vezes é preferível se referir às suas ordens de grandeza.

As distâncias de nós até o Sol e até *Próxima Centauri*, em metros, possuem, respectivamente, as seguintes ordens de grandeza:

- A) 10^8 e 10^{13}
- B) 10^{11} e 10^{16}
- C) 10^2 e 10^8
- D) 10^9 e 10^{11}

QUESTÃO 19

As placas tectônicas são movimentadas em função do grande calor e do magma do interior da Terra. O transporte deste calor se dá das camadas mais profundas de nosso planeta até as fendas em sua superfície, como ilustra a figura abaixo.



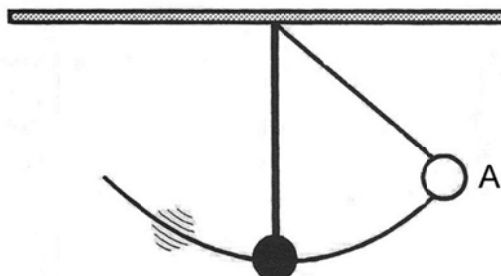
COMINS, N.F.; KAUFMANN III, W.J. **Descobrimos o universo**. Porto Alegre: Bookman, 2010. p.180.

Do ponto de vista físico, o transporte deste calor ocorre devido

- A) às correntes de convecção, que se formam porque o magma aquecido por baixo se expande, tendo sua densidade diminuída. Isso cria correntes ascendentes, que liberam o calor para a superfície.
- B) ao fluxo de radiação de calor do interior do planeta para a superfície, decorrente da diferença entre a pressão interna e externa. Isso cria correntes ascendentes, que liberam o calor para a superfície.
- C) às correntes de convecção, que se formam porque o magma aquecido por baixo se comprime, fazendo variar a pressão no interior do planeta. Isso cria correntes ascendentes cuja função é aliviar a pressão interna.
- D) ao campo magnético da Terra, que age sobre o magma aquecido por baixo, fazendo com que a força magnética o carregue para as fendas, liberando, assim, o excesso de calor para a superfície.

QUESTÃO 20

A figura abaixo ilustra uma experiência envolvendo um pêndulo preso a um suporte por meio de um fio ideal e posto a oscilar livremente. Considere que o experimento será realizado sem os efeitos resistivos do ar.



Tal experiência foi idealizada para ocorrer em três condições distintas, conforme revela o quadro a seguir:

	Condição 1	Condição 2	Condição 3
Local	Terra	Mercúrio	Júpiter
Massa do planeta	$5,9 \times 10^{24}$ Kg	$3,3 \times 10^{23}$ Kg	$1,9 \times 10^{27}$ Kg
Massa do pêndulo	m	2m	m
Comprimento do fio	ℓ	ℓ	ℓ

Quando o pêndulo é solto do repouso do ponto A e posto a oscilar, sua frequência de oscilação na condição

- A) 2 é maior do que na 1 que, por sua vez, é igual na 3, uma vez que a massa do pêndulo em 1 é igual em 3.
- B) 2 é maior do que na 1 que, por sua vez, é maior do que na 3, uma vez que as massas dos pêndulos não influenciam a frequência de oscilação.
- C) 3 é maior do que na 1 que, por sua vez, é maior do que na 2, uma vez que a aceleração da gravidade em cada local é diferente.
- D) 1, 2 e 3 é a mesma, uma vez que o comprimento do fio é o mesmo em todas as condições.

GEOGRAFIA

QUESTÃO 21

A modernização da agricultura brasileira iniciou-se na década de 1950 e intensificou-se na década seguinte com a implantação do setor industrial voltado para a produção de equipamentos e insumos para a agricultura.

Disponível em: <<http://www.cptl.ufms.br/revista-geo/jodenir.pdf>>. Acesso em: junho de 2012.
(adaptado).

Vários fatores contribuíram para a modernização agrícola brasileira, que também provocou uma série de consequências, como

- A) a substituição dos trabalhadores rurais pelo uso intensivo de equipamentos e técnicas revolucionárias na produção, que tornaram o produtor independente dos fatores ambientais e dependente da indústria agrícola.
- B) a ampliação dos impactos ambientais, sobretudo causados pelo uso de produtos tóxicos sem os cuidados necessários, embora a utilização de agrotóxicos tenha possibilitado o aumento da produção de alimentos, destinados, principalmente, ao abastecimento interno.
- C) a necessidade de contratação da mão de obra cada vez mais qualificada, que reduziu drasticamente o lucro dos produtores rurais, pois os salários pagos a estes novos trabalhadores eram bem superiores aos salários pagos aos trabalhadores não qualificados que foram dispensados.
- D) a grande concentração de terras nas mãos de poucos produtores, o que tem gerado imensos conflitos no campo, buscando a Reforma Agrária como uma forma de democratizar o acesso à terra.

QUESTÃO 22

O grupo que mais resistiu à delimitação é o de grandes produtores de arroz. São oito fazendas que ocupam cerca de 15 mil hectares, ou aproximadamente 1% da área da Raposa Serra do Sol. Segundo o governo de Roraima, a produção dessas fazendas corresponde a 6% da economia do Estado. O líder dos fazendeiros é [...] o prefeito de Pacaraima e dono da fazenda Depósito, a maior da região. Segundo a Funai, esses fazendeiros chegaram na região depois de 1992, época do estudo antropológico.

Disponível em: <http://www.estadao.com.br/especiais/a-disputa-pela-raposa-serra-do-sol/17895.htm>
Acesso em: junho de 2012. (fragmento).

Na demarcação da Terra Indígena Raposa Serra do Sol e da reserva com a mesma denominação no estado de Roraima, os rizicultores fizeram grande oposição ao processo de delimitação, pelo fato de produzirem arroz nessa área desde a década de 1990.

No ambiente amazônico, como o que é retratado no texto, a produção agrícola, especialmente do arroz, ocorre devido a condições físico-naturais presentes no relevo

- A) aplainado, de solos rasos (litossolos) e com alto PH, típicos de ambiente de florestas latifoliadas e duas estações bem definidas: verão chuvoso (junho a setembro) e inverno seco (dezembro a março).
- B) ondulado (acidentado), formado por elevações que podem variar a 600 a 2.000m de altitude, solos profundos (latossolos) e com baixo PH, típicos de ambiente de campos-cerrados e duas estações bem definidas: verão chuvoso (junho a setembro) e inverno seco (dezembro a março).
- C) aplainado, de solos profundos (latossolos) e com baixo PH, típicos de ambiente de campos-cerrados e duas estações bem definidas: verão chuvoso (junho a setembro) e inverno seco (dezembro a março).
- D) ondulado, de solos rasos (litossolos) e com baixo PH, típicos de ambiente de florestas latifoliadas e duas estações bem definidas: verão chuvoso (dezembro a março) e inverno seco (junho a setembro).

QUESTÃO 23

Para a prática da ciência cartográfica é de fundamental importância a utilização de recursos técnicos, e o principal deles é a projeção cartográfica. A projeção cartográfica é definida como um traçado sistemático de linhas numa superfície plana, destinado à representação de paralelos de latitude e meridianos de longitude da Terra ou de parte dela, sendo a base para a construção dos mapas. A representação da superfície terrestre em mapas nunca será isenta de distorções. Nesse sentido, as projeções cartográficas são desenvolvidas para minimizarem as imperfeições dos mapas e proporcionarem maior rigor científico à cartografia.

Disponível em: < <http://www.brasile scola.com/geografia/projecoes-cartograficas.htm>>. Acesso em: junho de 2012. (fragmento).

A primeira carta produzida sobre bases científicas da astronomia e da trigonometria foi criada por Gerardus Mercator e, não fugindo à regra, não está isenta de distorções, tais como:

- A) As áreas aumentam na proporção direta da latitude; a escala não é fixa, ficando as distâncias distorcidas entre as áreas; há desproporção de áreas, apesar de os rumos serem corretos; a carta reforça o Eurocentrismo, ou seja, coloca a Europa no centro do mundo.
- B) A região temperada aparece sem deformações; fora da faixa temperada, porém, as áreas aparecem bastante deformadas; contudo, os rumos são corretos; a carta reforça o Eurocentrismo, ou seja, coloca a Europa no centro do mundo.
- C) As linhas retas, em qualquer direção, representam a distância mais curta entre dois pontos; as áreas são mantidas na sua real proporção, permitindo comparar fenômenos que se distribuem por área; os rumos são corretos; a carta reforça o Eurocentrismo, ou seja, coloca a Europa no centro do mundo.
- D) As áreas são deformadas e também os contornos; não tem utilidade técnica, apenas ilustrativa, sendo muito usada como mapa escolar; os rumos são corretos; a carta reforça o Eurocentrismo, ou seja, coloca a Europa no centro do mundo.

QUESTÃO 24

O peso econômico dos BRICS é certamente considerável. Entre 2003 e 2007, o crescimento dos quatro países representou 65% da expansão do PIB mundial. Em paridade de poder de compra, o PIB dos BRICS já supera hoje o dos EUA ou o da União Europeia. Para dar uma ideia do ritmo de crescimento desses países, em 2003, os BRICS respondiam por 9% do PIB mundial e, em 2009, esse valor aumentou para 14%. Em 2010, o PIB conjunto dos cinco países (incluindo a África do Sul) totalizou US\$ 11 trilhões ou 18% da economia mundial. Considerando o PIB pela paridade de poder de compra, esse índice é ainda maior: US\$ 19 trilhões ou 25%.

Disponível em: <<http://www.itamaraty.gov.br/temas/mecanismos-inter-regionais/agrupamento-brics>>. Acesso em: junho de 2012. (fragmento).

Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul são os países de “economia emergente” que formam o grupo BRICS. Este agrupamento de países representa um bloco político-econômico

- A) formal, constituído por países com interesses e papéis semelhantes na Organização Mundial do Comércio, integrantes de uma contemporânea regionalização globalizada.
- B) informal, composto por países com interesses e papéis semelhantes na nova ordem mundial, integrantes de uma contemporânea regionalização globalizada.
- C) informal, constituído por países do G8 e com interesses e papéis conflitantes na nova ordem mundial, integrantes de uma contemporânea regionalização globalizada.
- D) formal, composto por países com interesses e papéis semelhantes no Conselho de Segurança da ONU, integrantes de uma contemporânea regionalização globalizada.

QUESTÃO 25

Em dezembro de 2010, um jovem tunisiano desempregado ateou fogo ao próprio corpo como manifestação contra as condições de vida em seu país. Protestos se espalharam pela Tunísia, levando o presidente Zine el-Abdine Ben Ali a fugir para a Arábia Saudita apenas dez dias depois. Ben Ali estava no poder desde novembro de 1987.

Disponível em: <<http://topicos.estadao.com.br/primavera-arabe>>. Acesso em: junho de 2012. (fragmento)

O ato desesperado que terminou com a própria morte do jovem tunisiano teria sido o pontapé inicial do que viria a ser chamado mais tarde de Primavera Árabe, a qual se caracterizou por ser

- A) um movimento revolucionário pró-democracia restrito às nações que fazem parte do “Mundo Árabe” desde 2010.
- B) um conjunto de manifestações que resultaram, a partir de 2010, na derrubada dos chefes de Estado da Tunísia, Argélia e Sudão, países localizados no norte da África.
- C) uma onda de manifestações e protestos pró-democracia que vêm ocorrendo no Oriente Médio e no Norte da África desde dezembro de 2010.
- D) um levante revolucionário de cunho político-religioso que objetiva retirar do poder os chefes de Estado ditadores que não cumprem a Lei Islâmica.

QUESTÃO 26

Favela é o termo usado para designar um fenômeno urbano definido pelas Nações Unidas, por meio de UM-HABITAT, como áreas que abrigam habitações precárias, desprovidas de regularização e serviços públicos.

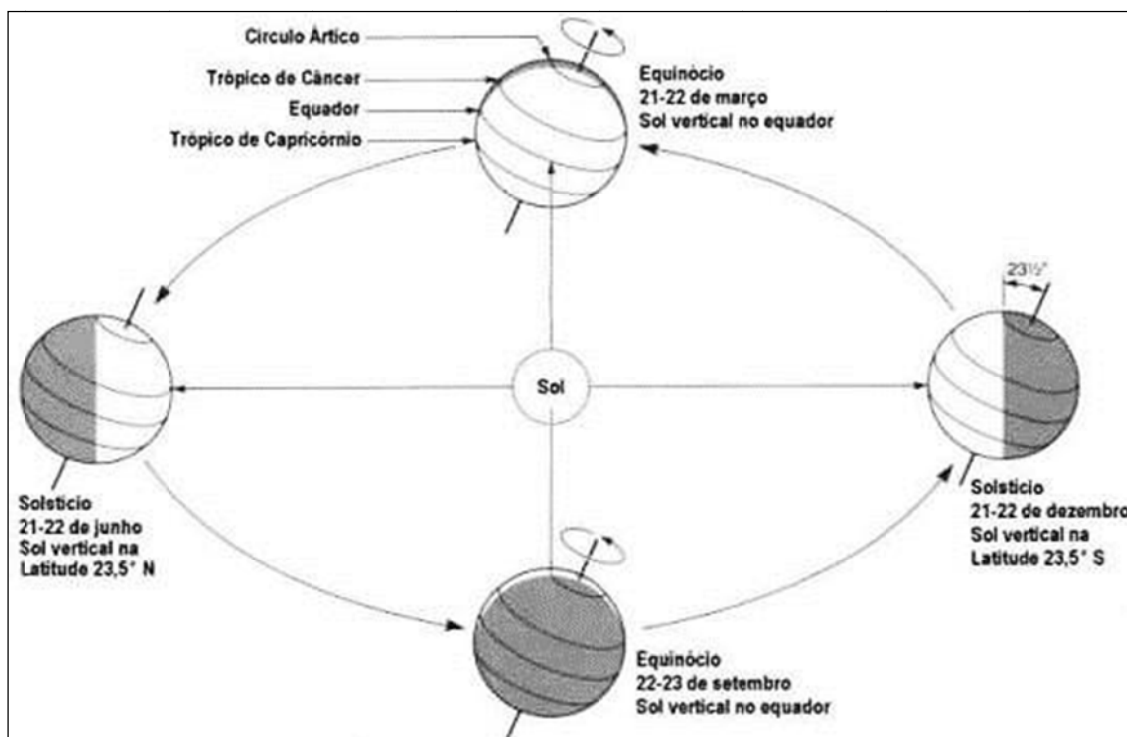
Disponível em: <<http://www.brasilecola.com/brasil/favela.htm>> Acesso em: junho de 2012. (fragmento).

Morar e viver nos grandes centros urbanos do Brasil cada vez mais se torna um assunto relacionado à renda da terra urbana e ao local de moradia. Nesse contexto, as favelas

- A) ocupam, nos grandes centros urbanos, áreas muito valorizadas, dotadas de infraestrutura básica e, por isso, são alvo do interesse de especuladores imobiliários.
- B) mesmo ocupando áreas de terceiros ou públicas, têm, por lei, de ser providas, pela administração municipal, com infraestrutura básica, o que geralmente não ocorre, uma vez que essas áreas não atendem a interesses políticos.
- C) apesar de todos os problemas enfrentados, constituem, para seus moradores, a única forma de sobreviver, mesmo que em condições precárias, o que interfere diretamente em sua qualidade de vida.
- D) acentuaram-se a partir da década de 1950, devido, sobretudo, ao modelo político-econômico, ao processo de industrialização e à urbanização do país.

QUESTÃO 27

A Terra é inclinada em relação ao plano da sua órbita ao redor do Sol e no seu próprio eixo. Essa inclinação, somada ao movimento de translação, é responsável pela formação das estações do ano, como demonstra a figura abaixo.



PEREIRA, A. R., et al. **Agrometeorologia**: fundamentos e aplicações práticas. Guaíba: Agropecuária, 2002.

A análise da figura indica que, entre os dias

- A) 21 e 22 de dezembro, como o hemisfério sul está recebendo os raios solares perpendicularmente ao Trópico de Capricórnio, e o centro do hemisfério está voltado para o Sol, a estação do ano que ocorre no hemisfério sul é o inverno.
- B) 21 e 22 de junho, ocorre o solstício de verão no hemisfério sul e, no hemisfério norte, o solstício de inverno.
- C) 21 e 22 de março, os raios solares incidem sobre a superfície da Terra perpendicularmente ao Equador, quando se inicia a primavera ou o outono, ou seja, ocorre concomitantemente o equinócio no hemisfério norte e sul.
- D) 22 e 23 de setembro, ocorre o equinócio de primavera no hemisfério norte e, no hemisfério sul, o equinócio de outono.

QUESTÃO 28

O desenvolvimento científico e tecnológico vem possibilitando, nos últimos anos, o aumento de confiabilidade no tráfego de informações entre pessoas, corporações e governo em todo o mundo. Os satélites artificiais, a telefonia e a informática são os principais exemplos desse desenvolvimento.

Em termos econômicos, esse desenvolvimento é importante porque

- A) o incremento tecnológico está sendo lucrativo, principalmente para os países em desenvolvimento, como o Brasil, que consegue atrair para o seu território a instalação de empresas de alta tecnologia, causando sérios prejuízos financeiros aos países sedes.
- B) o avanço tecnológico possibilitou a criação do “dinheiro eletrônico” e do “mercado computadorizado”, que funciona 24 horas por dia, movimentando bilhões de dólares no mercado nacional e internacional.
- C) o volume de negócios feitos tem crescido de forma significativa em todo planeta, sendo mais lucrativo para as nações menos desenvolvidas que tinham dificuldades para divulgar e comercializar seus produtos.
- D) o comércio virtual, considerado o de maior crescimento nos últimos anos no mundo, atualmente vem sendo a forma mais utilizada de compra de produtos que circulam entre países e entre regiões de países capitalistas.

QUESTÃO 29



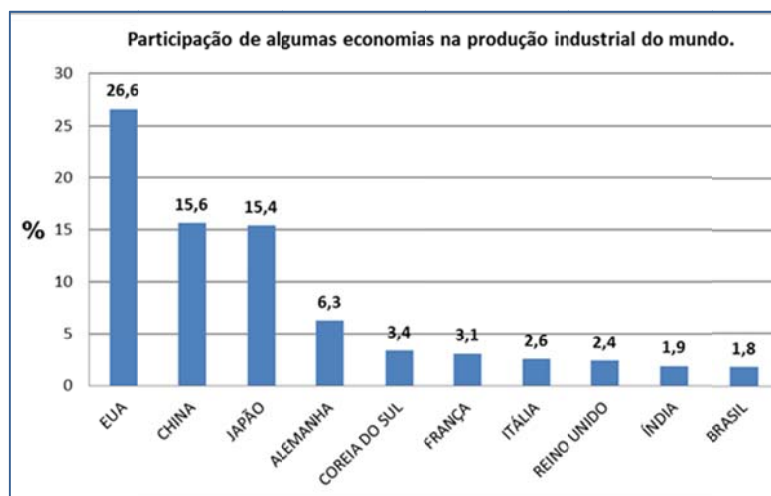
Disponível em: <http://ed-arte.blogspot.com/2009_10_01_archive.html> Acesso em: junho de 2012.

Sobre a questão do lixo urbano, a análise da charge indica que, no Brasil,

- A) o crescimento econômico vivenciado nos últimos anos tem repercutido na inclusão de mais pessoas na classe média, o que incrementa a produção de mais lixo.
- B) o modelo de consumo adotado vem provocando o aumento contínuo e exagerado na quantidade de lixo produzido.
- C) a reciclagem tem sido uma alternativa sustentável e valorizada para diminuir a quantidade de lixo produzido.
- D) o lixo urbano, em sua maioria, está sendo reaproveitado ou vendido para empresas de reciclagem.

QUESTÃO 30

Observe o gráfico a seguir.



Disponível em: <<http://economia.estadao.com.br/noticias/economia,superado-pela-india-brasil-e-10-maior-produtor-industrial-do-mundo,14393,0.htm>> Acesso em: junho de 2012.

De acordo com o gráfico, verifica-se que a produção industrial ocorre de forma desigual no planeta, pois tende a se localizar em países que apresentam

- A) abundância de matéria-prima e energia, que são os fatores fundamentais para a concentração e a centralização de atividades industriais, sobretudo aquelas consideradas de alta tecnologia.
- B) o modo de produção capitalista como ordenamento social, político e econômico exclusivo, sendo promotor de processos industriais com significativa automação e pouco dependente de mão de obra especializada.
- C) alto índice de IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), baixa taxa de natalidade e fecundidade, alta expectativa de vida, grande mercado consumidor e sistema viário eficiente.
- D) condições políticas favoráveis aos empreendimentos e um expressivo contingente populacional, responsável por consumir parte da produção industrial e fornecer mão de obra necessária para a atividade produtiva.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir.

A MENTE É COMPORTAMENTO

Ao contrário de algo imaterial ou de algum tipo de evento interno, os processos mentais seriam, para o Behaviorismo Radical, relações comportamentais

Existem duas ideias comumente associadas ao Behaviorismo. A primeira delas é a de que o Behaviorismo seria uma psicologia da caixa-preta, de acordo com a qual não seria possível estudar o que ocorre no mundo mental, já que este mundo seria inacessível à Ciência empírica. A única alternativa que restaria, na tentativa de explicar o comportamento, seria analisar as relações entre estímulos e respostas, estas sim observáveis. Neste caso, o “Behaviorismo caixa-preta” consistiria numa Psicologia dualista e incompleta, pois assumiria que, além de existir um mundo mental inalcançável (daí o dualismo), este mundo não seria passível de tratamento científico e, portanto, a Psicologia deveria resignar-se ao estudo de estímulo-resposta (daí a incompletude).

A segunda ideia usualmente agregada ao Behaviorismo é a de que este seria uma Psicologia sem mente; uma abordagem cujo propósito seria, de certo modo, justamente eliminar da Psicologia o seu próprio prefixo. Há aqui a tese do “Behaviorismo eliminativista”: a mente seria um engodo, uma anomalia linguística. O que de fato existe e que, por isso, é o que deve ser estudado na Psicologia são relações estímulo-resposta.

É importante notar que, aliada tanto ao Behaviorismo caixa-preta quanto ao Behaviorismo eliminativista, há a crítica da simplificação: qualquer que seja o seu posicionamento acerca da mente, o Behaviorismo peca por tentar reduzir a complexidade do comportamento humano a meras relações estímulo-resposta.

Ora, se não há mente ou se ela é algo inalcançável pela Ciência, e se estas são as duas teses associadas ao Behaviorismo, como, então, seria possível propor uma análise behaviorista da mente?

Há, porém, uma terceira alternativa, e é sobre esta que discorreremos neste ensaio. O Behaviorismo Radical assume como uma de suas tarefas fundamentais o desenvolvimento de uma explicação alternativa da vida mental. Ou seja, o Behaviorismo Radical não elimina os fenômenos classificados como “mentais”, mas os analisa a partir da perspectiva comportamental. Em síntese, a análise behaviorista radical pretende mostrar que *a mente é comportamento*. Essa tese nos coloca a primeira questão: se a mente é comportamento, então o que seria comportamento?

Em linhas gerais, o comportamento é definido, na perspectiva behaviorista radical, como a *relação entre as ações do sujeito e o ambiente*. Mas essa definição nos leva a mais perguntas. O que é ambiente? Ambiente é qualquer evento no universo capaz de afetar o sujeito. Essa afetação, por sua vez, consiste em modificar de alguma forma as suas ações. Algo como um choque, pode gerar resposta de retração da mão que acidentalmente tocou um fio desencapado.

Afetar o sujeito significa modificar o seu comportamento de alguma forma. É importante ressaltar que o ambiente não é necessariamente o que circunda o sujeito, não é o que está fora de sua pele. O próprio sujeito pode ser ambiente para suas ações. A existência de um dente inflamado pode aumentar a probabilidade de que o sujeito vá ao dentista. Isto é, a dor de dente pode mudar o comportamento do sujeito e, por conta desse fato, também é, por definição, ambiente.

A outra questão referente à definição de comportamento diz respeito à ação. O que é ação? A ação é o que o sujeito faz e “fazer” indica uma atividade que está sendo realizada num dado intervalo de tempo. Mas não é uma atividade qualquer. É a atividade do sujeito cuja principal característica é o agir sobre e interagir com o ambiente. A ação não é mero movimento. Aliás, pode implicar justamente o contrário. Numa situação em que duas crianças estão disputando para ver quem pisca primeiro, a ausência do piscar – ou seja, de movimento das pálpebras – também é ação.

O que define a ação é a sua função e não a sua forma. E mais: a função só é encontrada quando se analisa a relação entre a ação do sujeito e o contexto em que ela ocorre. No exemplo da brincadeira, o contexto era constituído, em parte, pela regra do jogo: quem piscar primeiro, perde. A ação de não piscar das crianças só faz sentido à luz dessa regra. Em outros termos, nós só entenderíamos o que as duas crianças estão fazendo – o que significa conhecer a função de suas ações – se soubéssemos a regra da brincadeira que está controlando o comportamento de ambas naquele momento.

Um ponto central da definição behaviorista radical do comportamento é que os dois eventos que o compõem só são definíveis quando postos em relação. O ambiente é qualquer evento no universo que modifica a ação, e as ações são atividades do sujeito definidas em função do contexto ambiental. É por isso que o comportamento é essencialmente um fenômeno relacional.

Outro ponto importante da definição de comportamento está em seu caráter dinâmico. O comportamento é um processo contínuo, um fluxo de atividade que nunca cessa: o nosso comportamento só cessará quando deixarmos de interagir com o mundo. Somente a morte é capaz de providenciar a ocorrência plena dessa condição. Sendo assim, o comportamento é definido pelo Behaviorismo Radical como o processo contínuo de relação entre o ambiente e as ações do sujeito.

É imprescindível ressaltar que essa definição de comportamento em nada equivale à simplificação pejorativa do fenômeno a uma mera relação estímulo-resposta sobre a qual falamos no início deste ensaio. As relações comportamentais não se reduzem necessariamente a unidades estímulo-resposta cujas características seriam ditadas pelas propriedades físicas dos eventos e não pelas relações funcionais entre eles.

ZILIO, Carlos. A mente é comportamento. **Filosofia**. Ano VI, ed. 63, set. 2012. p. 47-49. (Adaptado)

QUESTÃO 31

[...] o “Behaviorismo caixa-preta” consistiria numa Psicologia dualista e incompleta, pois assumiria que, além de existir um mundo mental inalcançável (**daí** o dualismo), este mundo não seria passível de tratamento científico e, portanto, a Psicologia deveria resignar-se ao estudo de estímulo-resposta (**daí** a incompletude). (linhas 5-9)

No trecho acima, a palavra em destaque, que aparece duas vezes no interior de parênteses, cumpre a função de estabelecer relação

- A) de proximidade entre dois argumentos.
- B) de temporalidade entre segmentos do texto.
- C) entre um termo e sua explicação.
- D) entre um termo e sua objeção.

QUESTÃO 32

Ora, se não há mente ou se ela é algo inalcançável pela Ciência, e se estas são as duas teses associadas ao behaviorismo, como, então, seria possível propor uma análise behaviorista da mente? (linhas 19-21)

O enunciado acima explicita a existência de uma

- A) dificuldade.
- B) incompatibilidade.
- C) indecisão.
- D) descrédito.

QUESTÃO 33

[...] o Behaviorismo Radical não elimina nem condena ao ostracismo científico os fenômenos classificados como “mentais”, **mas** os analisa a partir da perspectiva comportamental. (linhas 24-26)

No trecho acima, o termo em destaque estabelece, com a ideia anterior, relação de

- A) explicação.
- B) correlação.
- C) oposição.
- D) descrição.

QUESTÃO 34

[...] se a mente é comportamento, então o que seria comportamento? (linhas 27-28)

O que é ambiente? (linha 31)

No texto, as perguntas acima cumprem a função de

- A) introduzir uma opinião a respeito do tópico (assunto) que já vinha sendo tratado.
- B) introduzir um novo tópico (assunto) a ser tratado no texto.
- C) retomar, para concluir, o tema central do texto.
- D) retomar, para problematizar, o tema central do texto.

QUESTÃO 35

[...] o comportamento é definido, na perspectiva behaviorista radical, como a *relação entre as ações do sujeito e o ambiente*. (linhas 29-30)

Ambiente é qualquer evento no universo capaz de afetar o sujeito. Essa afetação, por sua vez, consiste em modificar de alguma forma as suas ações. (linhas 31-32)

A ação é o que o sujeito faz e “fazer” indica uma atividade que está sendo realizada num dado intervalo de tempo. (linhas 42-43)

No texto de Zilio, que visa à divulgação científica, os trechos acima cumprem a função de

- A) apresentar a definição de conceitos teóricos imprescindíveis para a compreensão do que vem a ser o Behaviorismo Radical.
- B) descrever conceitos teóricos fundamentais do Behaviorismo Radical.
- C) apresentar a posição do autor acerca dos conceitos importantes do Behaviorismo Radical.
- D) apresentar a definição de elementos que estruturam as ações humanas, tema central do Behaviorismo Radical.

QUESTÃO 36

A ação não é mero movimento. **Aliás**, pode implicar justamente o contrário. Numa situação em que duas crianças estão disputando para ver quem pisca primeiro, a ausência do piscar – ou seja, de movimento das pálpebras – também é ação. (linhas 44-47)

O termo em destaque pode estabelecer diferentes relações entre enunciados, a depender do contexto em que é empregado.

No trecho acima, para manter as mesmas relações entre os enunciados “A ação não é mero movimento” e “pode indicar justamente o contrário”, o termo “Aliás” pode ser substituído por:

- A) Além disso.
- B) De outro modo.
- C) No entanto.
- D) Ou melhor.

QUESTÃO 37

Com base no texto, uma paráfrase possível para o enunciado “O que define a ação é a sua função e não a sua forma” (linha 48) é:

- A) O que define a ação não é o modo como ela é realizada, mas se o sujeito se movimenta em relação ao ambiente.
- B) O que define a ação não é se ela é realizada adequadamente, mas se ela afeta positivamente algum objeto.
- C) O que define a ação não é se ela afeta o ambiente, mas o modo como ela é realizada.
- D) O que define a ação não é o movimento, mas se a atividade do sujeito interage com o ambiente.

QUESTÃO 38

No texto, o enunciado “o comportamento é essencialmente um fenômeno relacional” (linhas 58-59) sintetiza a seguinte ideia:

- A) Ação e ambiente só são definíveis quando postos em relação.
- B) A definição de comportamento depende da teoria behaviorista assumida.
- C) O comportamento se organiza em função das possibilidades do ambiente.
- D) A essência do sujeito é um fenômeno que se define pelo seu comportamento.

QUESTÃO 39

O comportamento é um processo contínuo, um fluxo de atividade que nunca cessa: o nosso comportamento só cessará quando deixarmos de interagir com o mundo. Somente a morte é capaz de providenciar a ocorrência plena dessa condição. (linhas 61-63)

No trecho acima, a expressão em destaque

- A) reforça a tese de que o comportamento é um processo contínuo, um fluxo de atividade que não cessa.
- B) relativiza a tese de que o comportamento é um processo contínuo, um fluxo de atividade que não cessa.
- C) banaliza a tese de que o comportamento é um processo contínuo, um fluxo de atividade que não cessa.
- D) contrapõe-se à tese de que o comportamento é um processo contínuo, um fluxo de atividade que não cessa.

QUESTÃO 40

Com base na leitura do texto, a posição do autor em relação tanto ao “Behaviorismo caixa-preta” quanto ao “Behaviorismo eliminativista” é a de que

- A) ambos deveriam deixar de existir.
- B) ambos trazem algumas contribuições.
- C) ambos são reducionistas.
- D) ambos têm aceitação no meio científico.

LITERATURA

QUESTÃO 41

Leia o poema abaixo.

NO MEIO DO CAMINHO

No meio do caminho tinha uma pedra
tinha uma pedra no meio do caminho
tinha uma pedra
no meio do caminho tinha uma pedra.

Nunca me esquecerei desse acontecimento
na vida de minhas retinas tão fatigadas.
Nunca me esquecerei que no meio do caminho
tinha uma pedra
tinha uma pedra no meio do caminho
no meio do caminho tinha uma pedra.

ANDRADE, Carlos Drummond de. **Poesia completa**. Rio de Janeiro:
Nova Aguilar, 2006. p. 16.

Em relação às figuras de linguagem de “No meio do caminho”, é correto afirmar que

- A) a metáfora “pedra” aponta para aspectos do romantismo brasileiro, por ser esta a principal imagem que simbolizava a natureza do Brasil.
- B) o *enjambement*, neste poema, não sinaliza para uma quebra de ritmo, sendo utilizado somente para indicar o desejo do eu-lírico de seguir em frente.
- C) por meio da repetição exaustiva, o uso das anáforas reitera a ideia de um impedimento que impossibilita o eu-lírico de seguir em frente.
- D) a ausência das rimas é o maior indicativo de que o poema pertence à terceira fase do modernismo brasileiro, o qual prega a total liberdade de formas.

QUESTÃO 42

Eu queria usar palavras de ave para escrever.
Onde a gente morava era um lugar imensamente e sem nomeação.
Ali a gente brincava de brincar com palavras tipo assim: Hoje eu vi uma formiga ajoelhada na pedra!
[...]
O menino tinha no olhar um silêncio de chão e na sua voz uma candura de Fontes.

BARROS, Manoel de. Menino do mato. In: **Poesia completa**. São Paulo: Leya, 2010. p. 449.

Em relação ao trecho do poema acima e ao livro *Menino do mato*, assinale a alternativa correta.

- A) A expressão “imensamente e sem/nomeação” caracteriza o espaço da poesia, que é vista como uma ida aos primórdios das palavras, trazendo o olhar inaugural da criança.
- B) *Menino do mato* é um livro autobiográfico, no qual algumas experiências traumáticas da infância são relatadas a partir do olhar adulto já distante daquele universo rural.
- C) o eu-lírico se desdobra na máscara do menino, narrando em terceira pessoa, mostrando um completo distanciamento diante dessa história autobiográfica.
- D) a imagem “silêncio de chão” remete a uma terra infértil e rústica, não apropriada ao cultivo de formas poéticas mais atuais e rebuscadas.

QUESTÃO 43

O senhor sabe: sertão é onde manda quem é forte, com as astúcias. Deus mesmo, quando vier, que venha armado!

ROSA, Guimarães. **Grande Sertão**: veredas. 6 ed, Rio de Janeiro: José Olympio, 1968. p. 18.

O trecho acima, de *Grande Sertão: veredas*, remete à descrição do espaço geográfico na obra de Guimarães Rosa.

Em relação ao espaço geográfico, é correto afirmar que, em

- A) “São Marcos”, a astúcia do sertanejo vence o embate com a civilização, metaforizada pelo indivíduo da cidade, que não sobrevive à violência do sertão.
- B) “São Marcos”, o espaço é descrito através de imagens da fauna e da flora que metaforizam uma religiosidade “sertaneja”, marcada pela benevolência e pelo perdão.
- C) “A volta do marido pródigo”, o sertanejo é visto como ardiloso e astucioso, totalmente adaptado a um meio ambiente violento e rústico.
- D) “A volta do marido pródigo”, a descrição do espaço volta-se para as regiões mais violentas do sertão brasileiro, onde não há nenhum traço da urbanidade.

QUESTÃO 44

Por tudo, percebe-se que o que ocorre de mais relevante, em *Memórias Sentimentais de João Miramar*, não é a história em si, mas como essa história é contada, a partir da crítica, da paródia, dos jogos de construções linguísticas, com onomatopeias, prosopopeias entre outras figuras de linguagem [...].

BARRETO, Cintia Cecília. Disponível em: <<http://www.cintiabarreto.com.br/docs/miramar-macunaima-vidassecas.pdf>>. Acesso em: 5 de julho de 2012

Diante da afirmação acima sobre *Memórias Sentimentais de João Miramar*, conclui-se que

- A) o espaço em *Memórias Sentimentais de João Miramar* se concentra em um único local para representar com mais realismo o lar burguês da sociedade paulista e os conflitos cotidianos do século XIX.
- B) os trocadilhos presentes na obra, por serem um jogo de construção linguística, de mobilização de recursos estilísticos, colaboram também para que a linguagem nesta narrativa se aproxime da zombaria e da irreverência.
- C) em *Memórias Sentimentais de João Miramar*, o narrador relata sua infância em capítulos curtos, com uma linguagem telegráfica, enxuta e econômica, que lembra os exageros detalhistas e científicos, próprios do século XIX.
- D) *Memórias sentimentais de João Miramar* pode ser considerado um romance revolucionário, uma vez que as reminiscências, narradas em terceira pessoa pelo prefaciador Machado Penumbra, vêm moldadas em linguagem elíptica e sintética.

QUESTÃO 45

Virgínia – Eu também. Vamos, agora que teu pai está ocupado, lá embaixo, fazendo - há três noites - não sei o quê, e não aparece. Depois será tarde.

Ana Maria – Não.

Virgínia (contendo-se) - Então, não queres? Desconfias de mim? (agressiva) Eu quero te levar daqui, desse quarto que é apertado como um túmulo... Ficar aqui é a morte. Tu estás morta.

RODRIGUES, Nelson. **Anjo Negro**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005. p. 86.

Pela leitura deste fragmento de *Anjo Negro*, depreende-se que

- A) o diálogo é revelador da força persuasiva que Virgínia tem sobre sua filha, uma vez que Ana Maria, ao final desta cena, está completamente convencida da necessidade de fugir de casa.
- B) o diálogo agressivo entre mãe e filha revela que a peça *Anjo Negro* gira em torno apenas da questão edipiana, em função da qual Virgínia e Ana Maria disputam ferozmente o amor do mesmo homem.
- C) o diálogo revela que, desde o início da peça, a relação entre mãe e filha tende a deteriorar-se, uma vez que ambas sabem que estão grávidas de Ismael e passam os meses isoladas da sociedade.
- D) nem a mãe nem a filha, durante este diálogo tenso, desconfiam que Ismael está preparando há três dias um mausoléu de vidro, onde finalmente Ana Maria ficará trancafiada para sempre.

QUESTÃO 46

- Senhores — exclamou.— Morreu Ivan Ilitch.
 — Não é possível!
 — Está aqui. Pode ler — disse Piotr Ivanovich, passando o jornal que ainda cheirava a tinta a Fiodr Vassilyevich.

TOLSTOI, L. **A morte de Ivan Ilitch**. Porto Alegre: L&PM, 1999, p. 5.

Em relação ao diálogo acima, depreende-se que

- A) os colegas da repartição, depois de algumas horas de discussão sobre o falecimento do amigo, procuram a esposa e a filha de Ivan Ilitch, propondo o pagamento de todo o velório, atitude que, aliás, emocionou toda a família durante o féretro.
 B) os colegas de Ivan Ilitch, ao lerem no jornal sobre sua morte, num primeiro momento, não se compadecem do amigo, mas reagem de forma pragmática e egoísta, pensando unicamente nas promoções e transferências que o cargo proporcionaria.
 C) *A Morte de Ivan Ilitch* é um das narrativas mais importantes de Leon Tolstoi, que a escreveu como forma de elogio à amizade incondicional que pode nascer entre colegas que convivem no mesmo ambiente árido de trabalho.
 D) todos os amigos da repartição, ao saberem da morte de Ivan Ilitch pelo jornal, ficam desorientados e aflitos, mas, como são viciados em jogos, tal fato não os impede de jogar uma partida de pôquer, antes mesmo de se dirigirem ao velório.

QUESTÃO 47

VIRGÍNIA — Não tenho medo de ti...
 ISMAEL — Tens. Eu sei que tens. (*muda de tom*) Por que odiaste meus filhos?
 VIRGÍNIA (*recuando*) — Não odiei teus filhos!
 ISMAEL — Odiaste. Antes deles nascerem, quando estavam ainda no teu ventre — tu já os odiava. Porque eram meus filhos... Levanta o rosto! Minto? E porque eram pretos e se pareciam comigo. Tu mesma disseste — que tinham o meu rosto...

RODRIGUES, Nelson. **Anjo Negro**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005. p.51.

Depois da leitura do fragmento acima, e, tendo em vista a questão do gênero dramático, conclui-se que

- A) *Anjo Negro* pode ser considerada uma tragédia contemporânea, mas que apresenta elementos próprios da tragédia grega antiga, como, por exemplo, o coro composto pelas vozes fantasmagóricas das crianças assassinadas.
 B) *Anjo Negro* pode ser considerado um drama urbano, familiar, também classificado como peça polêmica, com personagens trágicos e atormentados, em diálogo com a tragédia grega, nascida no século V. a.C.
 C) *Anjo Negro*, tal qual as tragédias gregas antigas, está estruturado em apenas um ato, respeitando as unidades de tempo (a trama se desenvolve em 24 horas) de lugar (um só cenário) e de ação (uma só história).
 D) em *Anjo Negro*, raros são os diálogos curtos com linguagem simples e cotidiana, uma vez que o autor prefere longas conversas com digressões filosóficas, recheadas de preciosismos, próprias dos dramas gregos antigos.

QUESTÃO 48

Leia o poema a seguir.

Soneto pós-moderno

Cinema Novo, Bossa Nova, tudo
é novo nesta terra! A velharia
nos vem só do estrangeiro. O que seria
do Chaplin sem o velho cine mudo?

Temos tempos modernos! Também mudo
meu modo de pensar a poesia.
Concreto e verso livre contagia,
mas algo mais à frente aguarda estudo:

É o raio do soneto, que ora volta
liberto das amarras do conceito
e sem as igrejinhas de escolta.

Depois do modernismo, vem refeito.
Até o vocabulário já se solta:
ao puro, e ao sujo está sujeito.

MATTOSO, Glauco. **Panaceia**: sonetos colaterais. São Paulo: Nankin Editorial, 2000. p. 78.

Com base na leitura do texto acima, é correto afirmar que o poema

- A) apresenta uma estrutura modernista, que se desvincula das regras fixas de composição poética.
- B) é uma homenagem ao soneto, forma poética privilegiada na lírica dos trovadores medievais de língua portuguesa.
- C) é um soneto metalinguístico que afirma a vitalidade dessa forma fixa, em pleno período contemporâneo.
- D) foge das formas fixas, apresentando uma estrutura fragmentada, demonstrando influência do cinema.

QUESTÃO 49

À BENGALA

Contigo me faço
pastor do rebanho
de meus próprio passos.

PAES, J. P. **Prosas seguidas de odes mínimas**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. p.61.

Pela leitura do poema acima e de *Prosas seguidas de odes mínimas*, conclui-se que o poema pertence à

- A) segunda parte do livro, pois trata de um objeto simples, assunto de quase todos os textos pertencentes a essa seção. Isto confirma a sua nomeação irônica ao tematizar objetos pequenos, em contraste com o conceito tradicional de ode.
- B) parte inicial do livro, pois traz a lembrança da poesia de Alberto Caeiro e a figura do pastor e de seu cajado. Sendo assim, a obra desse heterônimo de Pessoa é fundamental para a compreensão da parte denominada *Prosas*.
- C) parte denominada *Odes mínimas*, porque a bengala é a imagem exclusiva desta seção e pode ser interpretada como a desistência do eu-lírico de compor obras no presente, em que os grandes temas da poesia são os relacionados à urbanidade.
- D) parte denominada *Prosas*, posto que a bengala é a metáfora da característica individualista das memórias na poética de José Paulo Paes, confirmando, assim, a crítica à sociedade de consumo constante na primeira seção do livro.

QUESTÃO 50

[...] No banheiro, a menina se levanta da privada, os olhos pregados no espelho de barbear do pai, guarnecido com moldura barata, como as de quadro de santo. Puxa o caixote, sobe em cima, desengancha o espelho da parede, deitando-se em seguida no chão de cimento. Acocora-se sobre o espelho como se sentasse num penico, a calcinha numa das mãos, e vê, sem compreender, o seu sexo emoldurado. Acaricia-os demoradamente com a ponta do dedo, os olhos sempre cheios de espanto.

A menina sai do banheiro, anda pela casa em silêncio, não se atreve a entrar no quarto da mãe. Deixa a casa e vai pra rua, brincar com as crianças da vizinha da frente.

NASSAR, Raduan. **Menina a caminho**. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. p.49.

Sobre o trecho acima, é correto afirmar que

- A) é uma narrativa cujo tema é a prostituição nas cidades interioranas, facilitada pelas poucas oportunidades de trabalho oferecidas aos adolescentes.
- B) é uma narrativa em que o tema é a busca e contato com uma possível percepção da realidade, no caso, o encontro da menina consigo mesma.
- C) é uma prosa poética que objetiva mostrar a importância de se criarem programas culturais para a educação de jovens marginalizados e sem assistência.
- D) apresenta o foco narrativo em primeira pessoa, intensificando, com esta escolha, o efeito de subjetividade da obra, marcadamente lírica e sugestiva.

SOCIOLOGIA

QUESTÃO 51

Nas Ciências Sociais, particularmente na Ciência Política, definir o Estado sempre foi uma tarefa prioritária. As tentativas nesta direção fizeram com que vários intelectuais vissem o Estado de formas diferentes, com naturezas diferentes. Numa palestra intitulada *Política como vocação*, Max Weber nos adverte, por exemplo, que o Estado pode ser entendido como uma relação de homens dominando homens. No trecho da canção d'O Rappa, *Tribunal de Rua*, dominação é o que se percebe, também, na relação entre cidadãos e policiais (braço armado do Estado).

A viatura foi chegando devagar
E de repente, de repente resolveu me parar
Um dos caras saiu de lá de dentro
Já dizendo, aí compadre, você perdeu
Se eu tiver que procurar você tá fodido
Acho melhor você ir deixando esse flagrante comigo [...].

O Rappa. **Lado A Lado B**. Warner, 1999.

A partir da perspectiva weberiana, relacionada ao trecho da canção acima, evidencia-se que a dominação do Estado

- A) é exercida pela autoridade legal reconhecida, daí caracterizar-se fundamentalmente como dominação racional legal.
- B) é estabelecida por meio da violência prioritariamente exercida contra grupos e classes excluídos social e economicamente.
- C) ocorre a partir da imposição da razão de Estado, ainda que contra as vontades dos cidadãos que, normalmente, àquela resistem.
- D) a exemplo da dominação de outras instituições, opera de forma genérica, exterior e coercitiva.

QUESTÃO 52

Dentre as várias interpretações sobre a brasilidade, destaca-se aquela que atribui a nós, brasileiros, os recursos do jeitinho, da cordialidade e da malandragem.

De acordo com as leituras weberianas aplicadas à realidade brasileira (por autores tais como: Sérgio Buarque de Hollanda, Gilberto Freyre, Roberto Damatta), a malandragem significaria

- A) a manifestação prática do processo de miscigenação que combinou elementos genéticos pouco inclinados ao trabalho.
- B) a consagração do fracasso nacional representado pela incapacidade de desenvolver formas capitalistas de relações sociais.
- C) a inovação de um estilo especial de se resolver os próprios problemas, que tem sua origem nas tradições ibéricas.
- D) a materialização da oposição popular ao trabalho e ao imperialismo europeu, como característica de resistência de classe.

QUESTÃO 53

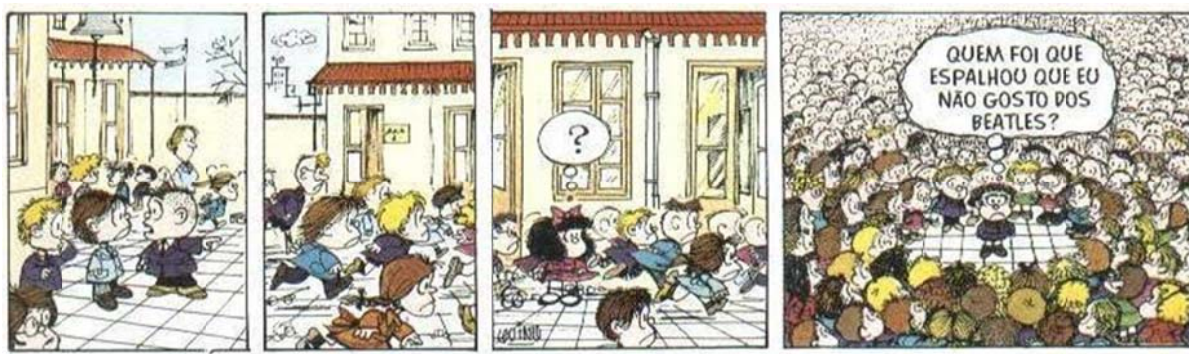
Leituras comuns acerca da democracia associam seu conteúdo, exclusivamente, ao universo eleitoral. Todavia, outras dimensões da democracia são igualmente importantes, como testemunha o trecho abaixo da canção *Da lama ao caos*, de Chico Science e a Nação Zumbi.

Oh Josué eu nunca vi tamanha desgraça
Quanto mais miséria tem, mais urubu ameaça
Peguei o balaio, fui na feira roubar tomate e cebola
la passando uma velha, pegou a minha cenoura
Aí minha velha, deixa a cenoura aqui
Com a barriga vazia não consigo dormir
E com o bucho mais cheio comecei a pensar
Que eu me organizando posso desorganizar
Que eu desorganizando posso me organizar
Que eu me organizando posso desorganizar [...].

Nessa canção, uma outra dimensão da democracia, além da eleitoral, é apresentada por meio da noção de

- A) participação política, presente no verso “Que eu me organizando posso desorganizar”.
- B) solidariedade, presente no verso “Quanto mais miséria tem, mais urubu ameaça”.
- C) respeito à diversidade, presente no verso “E com o bucho mais cheio comecei a pensar”.
- D) igualdade econômica e social, presente no verso “Peguei o balaio, fui na feira roubar tomate e cebola”.

QUESTÃO 54



Mafalda – Quino

A tirinha de Quino acima ilustra a concepção de fato social, segundo Durkheim. Para o autor, é característica do fato social

- A) ser geral e igual em todas as sociedades.
- B) dar liberdade ao indivíduo, em uma dada sociedade, de praticar ações e atitudes ligadas ao seu senso crítico.
- C) ser particular de cada indivíduo, sem interferência do grupo social no qual está inserido.
- D) exercer sobre o indivíduo uma coerção exterior.

QUESTÃO 55

Levando em consideração as relações do sistema de produção fordista e demais sistemas de produção e suas consequências, constata-se que o trabalho no sistema

- A) taylorista baseia-se em trabalhadores multifuncionais, sendo que cada posto de trabalho executa várias tarefas, a fim de diminuir os custos de produção.
- B) fordista caracteriza-se pela separação entre elaboração e execução no processo de trabalho, proporcionando a alienação.
- C) fordista é repetitivo e parcelado, gerando trabalhadores felizes e satisfeitos por não necessitarem de longos processos de capacitação para o trabalho.
- D) toyotista tem a produção vinculada à demanda, ocasionando flexibilização e evitando, assim, as demissões e a precarização, além de possibilitar a utilização racional da força de trabalho.

QUESTÃO 56

De um ponto de vista histórico, a Sociologia como disciplina científica surgiu ao longo do século XIX, como uma resposta acadêmica para os novos desafios da modernidade. Além das concepções advindas da Revolução Francesa e dos fortes impactos gerados pela Revolução Industrial na estrutura da sociedade, muitos outros processos também contribuíram para essa nova configuração da sociedade.

Em seu desenvolvimento ao longo do século XIX, a Sociologia esperava entender

- A) os grupos sociais e as causas da desintegração social vigente.
- B) como a Revolução Industrial encerrou a transição entre feudalismo e capitalismo, sem prejuízo da classe trabalhadora, pois foi beneficiada por esse processo.
- C) a subjetividade dos indivíduos nas pesquisas sociológicas, como uma disciplina científica com metodologia própria.
- D) a Revolução Francesa como um marco revolucionário que modificou o pensamento, apesar de manter as tradições aristocratas.

QUESTÃO 57

O Egito passou recentemente por uma mudança política desencadeada por revolta popular, culminando na renúncia do presidente Hosni Mubarak que estava há 30 anos no poder. Além do Egito, os levantes no mundo árabe, inspirados no exemplo da Tunísia, espalharam-se por Jordânia, Iêmen, Argélia, Síria, Mauritânia, Sudão, Omã e outros países.

Singular no caso do Egito é o papel importante que, nos últimos anos, as comunidades de jovens ativistas blogueiros vêm desempenhando no movimento de oposição.

Nessa perspectiva, o ciberespaço

- A) tornou-se uma outra forma de controle pelo Estado, que estabelece quem são os provedores e quem terá acesso às informações, impossibilitando a formação de movimentos sociais.
- B) é caracterizado pelo manejo da informação, com consequências indiretas na cidadania.
- C) estabelece formas contemporâneas de sociabilidade, que são preferencialmente relações intensas de conveniência e inconsequentes no mundo real.
- D) é o espaço de emergência de novas sociabilidades, uma vez que nele se estabelecem construções de espaços simbólicos que podem gerar transformações ou novas relações culturais.

QUESTÃO 58

A estética nas diferentes sociedades vem geralmente acompanhada de marcas corporais que individualizam seus sujeitos e sua coletividade. Discos labiais, *piercings*, tatuagens, mutilações, pinturas, vestimentas, penteados e cortes de cabelo são algumas marcas reconhecíveis de um inventário possível das técnicas corporais em toda sua riqueza e diversidade. Embora universal, as formas das quais se valem os grupos e indivíduos para se marcarem corporalmente são vistas, às vezes, como estranhas a indivíduos que pertencem a outros grupos.

Essa atitude de estranhamento em relação ao diferente é considerada conceitualmente como

- A) preconceito: reconhece no valor das raças o que é correto ou não na estética corporal.
- B) relativização: o outro é entendido nos seus próprios termos.
- C) etnocentrismo: só reconhece valor nos seus próprios elementos culturais.
- D) etnocídio: afasta o diferente e procura transformá-lo num igual.

QUESTÃO 59

Na obra *Grande Sertão: veredas*, Guimarães Rosa apresenta dois personagens – Riobaldo e Diadorim – numa relação inusitada de atração. A trama se desenvolve como uma relação entre pessoas do mesmo sexo. As semelhanças nas aparências escondem, porém, diferenças de origem biológica, porque se trata de uma mulher (Diadorim) que se passa socialmente por homem.

Escrita em 1956, essa obra de Guimarães Rosa trata de uma temática extremamente contemporânea, que é

- A) a superação do conceito de sexo, biologicamente herdado, pelo conceito de transexualidade, como categoria cientificamente possível.
- B) a superação do conceito de sexo, de natureza biológica, pelo conceito de gênero, de natureza sociocultural.
- C) a superação do conceito de sexo, de origem natural, pelo conceito de opção sexual, de natureza individual.
- D) a superação do conceito de sexo, de viés anatômico, pelo conceito de homossexualidade.

QUESTÃO 60

Em uma passagem de *As aventuras do Barão de Munchausem*, personagem do folclore alemão, ele e seu cavalo encontram-se atolados em um pantanal e, para sair dessa situação, o Barão puxa a si mesmo pelo cabelo, levantando-se, com sua montaria, do terreno movediço. Em mais de uma ocasião, os sociólogos usaram essa metáfora para aludir ao modo pelo qual os positivistas procuravam um método objetivo, neutro, livre das ideologias.

Em oposição a essa suposta objetividade, Marx criticou veementemente os positivistas, uma vez que, para o autor,

- A) o método possui uma objetividade parcial, pois na escolha do objeto entra em ação a ideologia do autor, que não interfere, entretanto, na análise dos acontecimentos.
- B) a análise social, a partir da perspectiva do operariado, deve contribuir para a harmonia das relações sociais de produção.
- C) a análise das condições de vida do proletariado europeu do século XIX deve incidir sobre a crítica social, com vistas à reforma da sociedade burguesa.
- D) o método deve contribuir não só para a interpretação, mas igualmente para a transformação social.

RASCUNHO

RASCUNHO

RASCUNHO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação
DIRPS - Diretoria de Processos Seletivos
www.ingresso.ufu.br
